

Eleitores fundam dois fã-clubes

Gláucio Dettmar

Sábado, no Bar do Afonso, na 506 Sul, foram criados dois fã-clubes para defender a eleição do bicho preferido — o lobo ou o peixe.

O administrador de empresa Herculano Rodrigues Filho tratou logo de formar o Clube da Paz, pela eleição do pirá-brasília.

“O peixe lembra o Juscelino Kubitschek e o lobo é a cara dos políticos da cidade”, diz.

Amiga de Herculano, a contadora Stella Manhães, discorda da opinião dele. Ela acha que o lobo-guará poderá representar melhor Brasília por ser um animal da região, que inclusive deu nome à cidade-satélite do Guará.

União — Toda a família de Teotônio Santa Cruz de Oliveira — a mulher, Sueli, os filhos Danilo, 12 anos, Paulo Renato, 10, e Simone, 8 — uniram na campanha para eleger o lobo-guará como símbolo de Brasília.

A dona-de-casa Tereza Drumond, integrante do Clube da Paz, optou pelo pirá-brasília.

“Ele é o símbolo da pureza e também representa paz e harmonia”, justifica.

O bombeiro hidráulico Leão Ramos Medeiros concorda com Terêza e juntou-se ao grupo dos amigos do peixe.

Dividindo uma mesa com sete amigos no Bar do Afonso, o engenheiro Ronaldo Diniz dos Santos saiu derrotado.

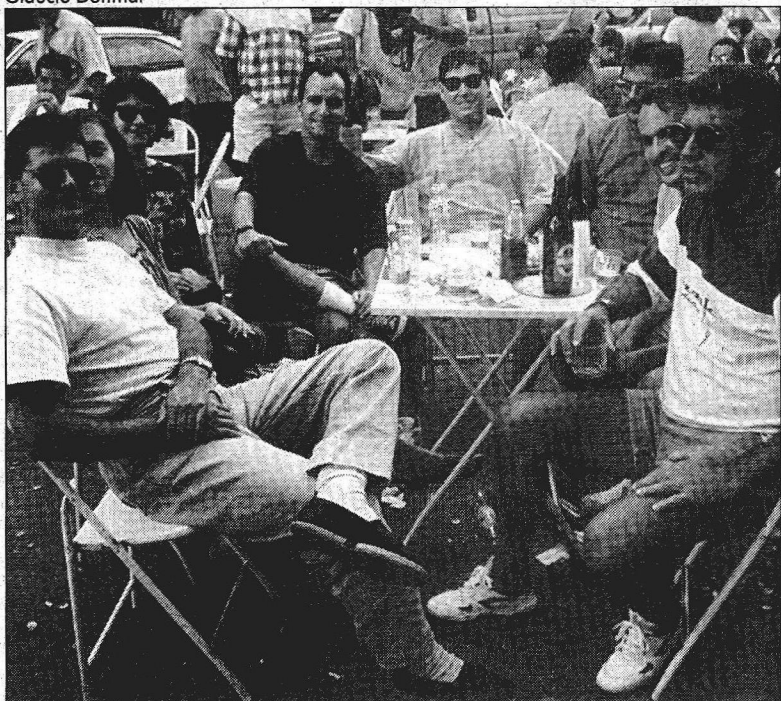
Isolado — Ronaldo a única voz destoante no grupo que formou o Clube do Lobo, sob a liderança do funcionário público Wagner Pires.

Wagner conta que é pela eleição do lobo por ser “a cara de Brasília, que só tem político ladrão e o lobo é um conhecido ladrão de galinhas”.

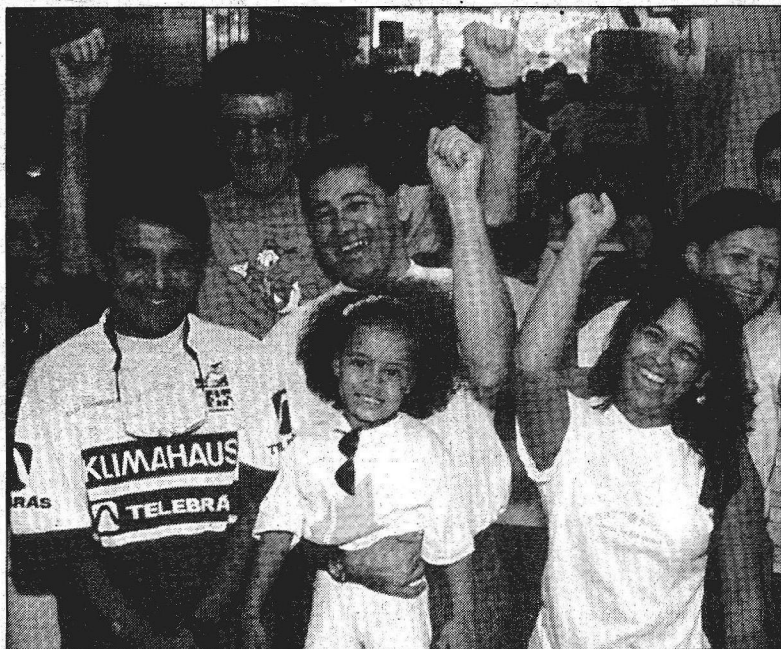
O voto dele no guará é seguido pelos engenheiros Luiz Eduardo Cruvinel, Rosana Moreno, Sheila Raposo — alvo de um trocadilho por causa do sobrenome —, Antonio Zeferino Santos e Maurício Pinho, além do dentista Eduardo Rezende, ocupantes da mesma mesa no Bar do Afonso.

A polêmica sobre a adoção de um animal para simbolizar Brasília foi lançada na quinta-feira pelos deputados distritais, no plenário da Câmara Legislativa. E, desde então, espalhou-se por toda a cidade.

Ontem, o Correio Braziliense lançou o concurso para escolha do animal símbolo de Brasília. Para participar, o leitor deve preencher, recortar e enviar pelos Correios o cupom publicado na página 2 do jornal.



O Clube do Lobo defende o animal que “tem a cara de Brasília”



O Clube da Paz torce pelo peixe “porque ele lembra Juscelino”